

MANIFESTO CARNAVALESCO DE 2025

Em defesa da Alegria, da Mironga, da Confiança e do Mistério

“Se eu tivesse ouvido a voz do carnaval, minha vida teria adquirido valor, eu viveria com sangue carne & ossos” -

Seu Zé, do churrasco grego

O DF precisava de seu próprio Carnaval. É isso que o bravo movimento das fanfarras, os blocos, bloquinhos & blocos, os alternativos e tradicionais, plataformas, & carnavalescos solitários parecem perceber e por isso que avançamos, apesar de tudo, ano após ano. Contra tudo & Contra todos.

Nosso movimento carnavalesco, do qual somos uma das peças, enfrenta a dificuldade da organização estatal, o conservadorismo, a agenda do silêncio conectadas aos fundamentos preconceituosos de nosso país. Mesmo assim garante a expansão da festa no Planalto Central.

Uma festa que realize a profecia de Glauber Rocha: “Brasília é a nossa Eldorado. É a possibilidade que os brasileiros tinham de criar eles mesmos alguma coisa.”, ou seja, um Carnaval que dê vazão ao nosso sincretismo cultural. Um Carnaval em que o país se sinta representado, de norte a sul. Das escolas de samba, aos blocos de olinda. Da tradição dos bate-bolas aos blocos do centro de São Paulo. Da folia do Amazonas aos Pampas.

Precisamos de nossas próprias fanfarras e baterias.

E já estamos fazendo.

Os burocratas de nossa cidade bebê ainda não perceberam(muito provavelmente pelo fato de seus gestores não terem sido nascidos e criados aqui) que enquanto repetirmos mimeticamente modelos de outros carnavais fracassaremos.

Seja pela ausência de originalidade e engajamento, seja pela violência ocasionada pelo deficiente acesso às Cidade dado ao povo periférico, somado aos mega blocos.

Precisamos pensar a curto, médio e longo prazo. Precisamos de uma Política Pública adequada que, a partir da pesquisa inicial das Capitais Carnavalescas do País, nos forneça conteúdo simbólico, pragmático, orçamentário e espiritual para efetivação nosso próprio modelo de folia.

Viva a autodeterminação da folia!

Para nosotros, a Cultura de Rua é um ativo simbólico para a cidade. Talvez o mais crucial. E na rua onde está a vida. Onde estão os exus, as pombagiras & toda sorte de encantados. A Política Urbana tende a ser comprometida com a destruição dos bens simbólicos da cidade: a rua, o Carnaval, a roda de samba, a cultura popular como um todo. Nós buscamos o oposto. O Setor Carnavalesco Sul luta para preservar tudo que vem do imaginário popular, bem como sua plataforma de realização: a Rua.

E e para isso que nossa Plataforma Carnavalesca volta em 205

Tendo tudo isto em vista, carregamos como princípios políticos:

- 1) Amar a vida e não temer a morte
- 2) A crença de que vida que vai dizer o que vai ser
- 3) A defesa da virgindade aos eternos momentos cotidianos
- 4) A coragem de caçar da própria alma
- 5) A luta contra as melancolias & mercadorias
- 6) O direito de fazer da própria vida uma obra de arte
- 7) O direito a inadimplência e a viagem para Acapulco

Nossas bandeiras políticas se dividem em 4 ,sendo este o número fundador do Instituto, donde se manifestam:

A ALEGRIA DO POVO

A MIRONGA DA ARTE

A CONFIANÇA NA LUTA

E O MISTÉRIO DA TERRA

Sendo assim, para o Carnaval de 2025, pisando devagarinho, respeitando quem veio antes, pedindo proteção aos orixás regentes & suas possíveis ventanias,

Proclamamos:

O completo silêncio composto de batuques & fanfarras

A paralisação de todos os negócios

A extinção das histórias tristes na hora em que o coro aperta

O direito a deixar as lágrimas rolarem

Setor Carnavalesco Sul - 2025

A hora carnavalesca do Caboclo Arranca Toco

Coreto do SCS - Brasília -DF